29/07/2013 - Fim das lâmpadas incandescentes

O Sr. Wladimir Pedrone, diretor do Museu da Lâmpada de São Paulo explica como funciona a nova lei do Ministério de Minas e Energia que determinou a substituição das lâmpadas incandescentes do mercado brasileiro.
Qual é o impacto dessa medida para a sociedade?
Neste primeiro momento é difícil medir o impacto direto, pois esse tipo de lâmpada já está enraizado no que se diz respeito a iluminação e no dia a dia das pessoas e o problema pode estar aí, pois algumas pessoas possuem um certo receio com as novas tecnologias. A vantagem é que a economia de energia será visível e o impacto ambiental também é muito expressivo.
O consumidor irá se beneficiar?
De inicio o consumidor terá que fazer um investimento maior do que a lâmpada incandescente padrão para adquirir a "nova" tecnologia, porém os benefícios serão visíveis na economia de energia e na vida útil.

Qual é a importância para o planeta?
Esta medida é extremamente importante para uma nova realidade sustentável ao qual estamos vivendo. As "novas" tecnologias desenvolvidas para iluminação, como LEDs e fluorescentes são extremamente econômica no gasto de energia podendo representar até 80% de economia. Porem é necessário se atentar com o descarte das lâmpadas fluorescentes, pois essa necessita de um cuidado especial devido ao mercúrio composto em sua estrutura.

O que essa determinação representa para as empresas que trabalham com iluminação?
O foco principal é convencer os clientes que as novas tecnologias só irão trazer benefícios para os projetos. No meio técnico o impacto é aparente quando a questão é o IRC (índice de reprodução de cor, que define a qualidade da cor) que é de 100 em lâmpadas incandescentes e halógenas contra a superioridade das lâmpadas que utilizam as novas tecnologias.

Como será feita a substituição no mercado?
Desde 30/06/2012 está em vigor uma portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) que pretende tirar, até 2016, todas as lâmpadas incandescentes do mercado.
Lâmpadas incandescentes de uso geral com potências de 150 W e 200W que não atenderem níveis mínimos de eficiência energética deixarão de ser produzidas e importadas no Brasil.
A substituição das lâmpadas incandescentes no Brasil não será imediata, mas de forma gradativa. A ideia é que elas saiam do mercado de acordo com a potência, de 31/12/2012 (as de maior potência) até 30/06/2016 (as de menor potência).

Essa lei existe em outros países?
Sim a lâmpada incandescente já foi banida na Europa (2008) e mais de 40 países em todo o mundo

Mais informações referente ao assunto, cursos gratuitos de iluminação, museu da lâmpada e reciclagem favor entrar em contato com a Valle da Mídia.
11 9.99046632 ou 11 9.8415-5507